

Comunicação Interna nº 67/2019/SOE  
Documento nº: 02500.029041/2019-91

Em 7 de maio de 2019.

Ao Senhor Corregedor  
Assunto: **Serviço de Informações ao Cidadão - SIC-ANA**  
**Pedido de Acesso a Informações - Lei nº 12.527/2011, art. 10.**

Referência: 02500.026196/2019-75.

1. Referente à solicitação feita pela senhora Taís P. A. Assis, contida no documento em epígrafe, fazem-se os seguintes esclarecimentos:

- a. Esta Agência não possui um sistema de armazenamento dos dados de impactos ocorridos devido a inundações no Município de Governador Valadares-MG, de forma que recomendamos a pesquisa no sistema da Defesa Civil nacional, no sítio de internet: <<https://s2id.mi.gov.br/>>. Recomenda-se também o contato com o Serviço Geológico do Brasil – CPRM, que possui mapa de inundação da cidade e um Sistema de Alerta de Eventos Críticos da bacia do rio Doce no seguinte sítio de internet: <[http://www.cprm.gov.br/sace/index\\_bacias\\_monitoradas.php](http://www.cprm.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php)>.
- b. Quanto ao monitoramento de cotas e vazões do município, sob responsabilidade desta Agência Reguladora, há dois tipos de monitoramento, histórico e em tempo real. Para acessar os dados em tempo real, existe o sistema Gestor PCD da ANA, disponível no seguinte sítio de internet: <<http://www.snirh.gov.br/gestorpcd/Mapa.aspx>>. Para visualizar dados da cidade de Governador Valadares-MG, deve-se selecionar a "Origens: 5-RHN", e o tipo de informação desejada (chuva, nível ou vazão), os dados no local da cidade são os da estação fluviométrica "Governador Valadares", código 56850000. Para acessar os dados históricos de vazão e cota na cidade pode-se baixar os dados no sítio de internet do Hidroweb: <<http://www.snirh.gov.br/hidroweb/publico/apresentacao.jsf>>. Deve-se acessar o link "Séries Históricas" no menu a esquerda, entrar com o código da estação, 56850000, e baixar os dados de acordo com o tipo de arquivo desejado.



- c. Em rápida pesquisa aos dados pode-se chegar às maiores cheias ocorridas no local, nos anos de 1997, 1939, 2012, 1985, 2005. E lembra-se, que, apesar da falha do monitoramento devido às grandes vazões, a inundação de fevereiro de 1979 pode ter sido uma das maiores da história da cidade. Quanto às consequências de cada uma, deve-se consultar os históricos da Defesa Civil ou da prefeitura da cidade.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
JOAQUIM GONDIM  
Superintendente de Operações e Eventos Críticos

